

## O PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS E O DISCURSO DOS PRIMEIROS EGRESSOS

Josué Vidal Pereira  
Mestrando em Educação pela FE – UnB  
[josuevidal@ifg.edu.br](mailto:josuevidal@ifg.edu.br)

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, se apresenta como possibilidade de inclusão dos trabalhadores nos sistemas públicos de ensino com uma nova concepção para o campo da EJA no Brasil – a da integração do currículo. Dentro dessa visão, o programa busca possibilitar aos trabalhadores o acesso à formação geral e ao mesmo tempo sua profissionalização. Neste trabalho tratou-se de analisar o referido programa a partir dos discursos dos egressos das duas primeiras turmas do curso Técnico Integrado em Serviço de Alimentação do Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia. As entrevistas filmadas com os egressos foram realizadas em agosto de 2010 pelo grupo de Pesquisa PROEJA-CAPES-SETEC desenvolvidos através de parceria entre a UFG e IFG. A implantação da primeira turma do Proeja no Instituto Federal de Goiás ocorreu no Campus Goiânia no ano de 2006, ainda sob a antiga institucionalidade do CEFET-GO. De acordo com o Projeto de Implantação do Curso Integrado em Serviços de Alimentação (CEFET-GO, 2006), a opção pela oferta desse curso foi precedida por uma pesquisa de demanda da sociedade por qualificação profissional nessa área. Constatou-se que os níveis mais baixos de escolaridade e renda estão nos segmentos de bares e restaurantes, que apresentam uma média de remuneração abaixo de dois salários mínimos. Em relação ao nível de escolaridade, 34% desses trabalhadores estavam cursando ou já cursaram a primeira fase do ensino fundamental, 35% estão cursando a segunda fase e os 31% restantes concluíram esse nível de ensino. Esses dados são suficientes para constatar que os trabalhadores desse setor da economia se caracterizam como público específico da EJA, daí a oferta do curso nessa área. O estudo mostrou que o impacto da formação adquirida no Curso do Proeja se constitui como um diferencial para a vida desses egressos. Para alguns a conclusão do curso garantiu o prosseguimento da vida acadêmica no curso superior, para outros, melhores perspectivas de emprego e renda associadas à elevação da auto-estima e melhoria da atuação comunitária. Considerou-se afinal, que o programa foi significativo para um grupo de indivíduos que antes se encontravam numa situação de marginalidade em relação ao sistema educacional, o que reforça a necessidade de consolidação desse programa como política pública de educação para jovens e adultos.

Palavras-chave: PROEJA. TRABALHO. MUDANÇA.